

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO –
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**O NÍVEL DE COMPREENSÃO DA SOCIEDADE SOBRE O TRIBUNAL DE
CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS**

**THE LEVEL OF SOCIETY'S UNDERSTANDING OF THE COURT OF ACCOUNTS
OF THE MUNICIPALITIES OF THE STATE OF GOIÁS**

Orientanda Julie Favaretti Silva
Estudante do curso de Administração da PUC Goiás
favaretti98@gmail.com

Orientadora Profa. Dra. Silvana de Brito Arrais Dias
Professora do curso de Administração da PUC Goiás
silvanabritoad@gmail.com

MEMBRO 1 Profa. Ma. Gisely Jorge Mesquita
Professora do curso de Administração da PUC Goiás
giselyjmesquita@gmail.com

MEMBRO 2 Prof. Me. Paulo José Gonzaga Ribeiro
Professor do curso de Administração da PUC Goiás
pjgonzagaadm@gmail.com

Linha de pesquisa: Gestão Estratégica.

RESUMO

Este estudo objetiva entender como a sociedade percebe as atividades do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás, identificando o que dificulta a compreensão das funções do órgão e como isso afeta a participação popular e a cobrança por transparência na gestão pública. Buscou-se explicar o papel do TCM-GO, analisar como a linguagem técnica pode afastar o cidadão, comparar o entendimento entre gerações e ampliar a literatura sobre cidadania e controle social. A metodologia consistiu em pesquisa exploratória, descritiva e explicativa, com abordagem qualitativa, utilizando questionário eletrônico via Google Forms aplicada a 66 participantes, sendo 2 de fora do Estado de Goiás, divididos entre as gerações *Baby Boomer*, *X*, *Y/Millennials* e *Z*. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo segundo Bardin (2016). Os resultados revelaram que quase metade dos respondentes já ouviu falar do TCM-GO, mas desconhece suas funções, com barreiras principais como falta de divulgação e linguagem técnica complexa. Contudo, a maioria considera a transparência muito importante e acredita que maior conhecimento aumentaria a participação no controle social, evidenciando uma lacuna entre interesse cidadão e comunicação efetiva.

Palavras-chave: TCM-GO, transparência, cidadania, gerações, gestão pública

ABSTRACT

This study aims to understand how society perceives the activities of the Court of Accounts of the Municipalities of the State of Goiás (TCM-GO) identifying what hinders the comprehension of the agency's functions and how this affects participation and demands for transparency in public management. It seeks to explain the role of TCM-GO, analyze how technical language may distance citizens, compare understanding across generations, and expand the literature on citizenship and social control. The methodology consisted of exploratory, descriptive, and explanatory research, with a quality and quantitative approach, using an electronic questionnaire via Google forms applied to 66 participants, with 2 of them being from outside of the state of Goiás, divided among Baby Boomer, X, Y/Millennials, and Z generations. Data were analyzed through descriptive statistics and content analysis according to Bardin (2016). The results revealed that nearly half of the respondents had heard of TCM-GO but we're unaware of its functions, with main barriers such as lack of dissemination and complex technical language. However, the majority considers transparency very important and believes that greater knowledge would increase participation in social control, evidencing a gap between citizen interests and effective communication.

Keywords: TCM-GO, transparency, citizenship, generations, public management

INTRODUÇÃO

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) possui um papel muito importante na fiscalização da gestão pública municipal, onde atua no controle de recursos e garante a transparência administrativa. Ao avaliar as atividades do TCM-GO, a autora percebe que a maior parte da sociedade possui uma compreensão muito superficial sobre as funções deste órgão, impactando diretamente no nível de participação social e cobrança por mais rendimento e transparência na administração pública. Acredita-se ainda que essa pouca compreensão é acentuada por conta de linguagem extremamente técnica, fazendo o cidadão comum se desinteressar pelas informações e decisões que a instituição toma. A consequência disso, além do desinteresse da população, também é a redução da pressão social sobre os gestores públicos.

Para complementar essa barreira, acredita-se que exista uma diferença geracional que é extremamente perceptiva: onde parte das gerações de antigamente possuíam pouco ou quase nenhum acesso às informações sobre o TCM-GO, mas que possivelmente tinham mais interesse no âmbito de fiscalização dos municípios e as gerações mais recentes que pode ter mais acesso a essas informações, mas que parecem demonstrar pouco interesse pelo assunto, por motivos ainda pouco conhecidos. Sendo assim, entende-se a importância da realização do estudo.

Diante desse contexto, o objetivo geral do estudo foi de examinar a visão da sociedade quanto ao papel do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás. Buscou-se identificar os aspectos que dificultam a compreensão das funções do órgão e como essa desconexão com o exercício da cidadania prejudica a obtenção de maior cobrança, transparência e eficiência da gestão pública. A ideia principal é explicar de forma clara o papel do TCM-GO, analisar como a linguagem técnica usada pode afastar o cidadão, comparar o entendimento entre as gerações *Baby Boomer* (1946-1964), *X* (1965-1980), *Y/Millennials* (1981-1996) e *Z* (1997-2012) e garantir que este estudo amplie a literatura acadêmica sobre cidadania e controle social.

Para o alcance desse propósito, alguns objetivos específicos foram estabelecidos:

- a) Explicar o papel institucional do TCM-GO e sua relevância na fiscalização das contas municipais.
- b) Identificar os fatores que podem dificultar a compreensão da sociedade sobre as

funções do TCM-GO, especialmente quanto à linguagem técnica e à comunicação institucional.

- c) Investigar como a baixa compreensão da população influencia a cobrança e participação do cidadão diante das atividades do TCM-GO.
- d) Avaliar as diferenças de entendimento dos indivíduos de diferentes gerações quanto ao TCM-GO, levando em conta as gerações *Baby Boomer* (1946-1964), X (1965-1980), Y/*Millenials* (1981-1996) e Z (1997-2012).
- e) Levantar dados teóricos sobre administração, contabilidade, *accountability*, transparência, cidadania e fiscalização por meio de revisão bibliográfica sistemática.
- f) Estruturar o instrumento de coleta pelo Google Forms com questões validadas pela orientadora
- g) Coletar dados junto à população goiana escolhida por meio de amostras separadas por gerações
- h) Estruturar os dados coletados por meio de tratamento dos dados com apresentação dos resultados em forma de gráficos, esquemas e figuras explicativas além de descrever o resultado de cada um.

A escolha deste tema é justificada pela relevância social e acadêmica de entender como a população percebe o papel do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás. Apesar de ser um órgão com extrema importância na área de fiscalização e de controle acredita-se que o TCM-GO ainda é pouco conhecido e indivíduos exibem dificuldades em compreender o seu papel na sociedade e os resultados de suas fiscalizações. Além disso, com a análise das diferenças geracionais no acesso e compreensão das informações sobre o TCM-GO, essa pesquisa teve a possibilidade de contribuir para considerações e pensamentos críticos sobre a necessidade de uma linguagem mais simples e acessível, maior transparência e publicidade dos atos, como também estratégias para aumentar a conexão entre o órgão público e a população.

Levando em conta essa realidade, surgem algumas questões-problema:

- Qual é o nível de compreensão da sociedade sobre o papel e as funções do tribunal de contas dos municípios do estado de Goiás?
- De que forma a linguagem técnica utilizada pelo TCM-GO dificulta a aproximação do cidadão com as informações divulgadas?
- Como a baixa compreensão da população impacta na cobrança por maior transparência e fiscalização dos gestores públicos?
- Quais são as diferenças de entendimento sobre o TCM-GO e sua atuação pelas diversas gerações?

Após definir os problemas, objetivos e justificativa, foi importante instituir a base teórica que reforçou a pesquisa sobre o nível de compreensão da sociedade a respeito do TCM-GO. Nesse sentido, teve-se a necessidade de explorar os conceitos de administração, contabilidade, papel do TCM-GO, *accountability*, transparência, cidadania, fiscalização.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Essa pesquisa engloba conceitos importantes para a compreensão do papel do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) e sua relação com a sociedade. Para atingir os objetivos estabelecidos, foi importante explorar os conceitos que permitiram analisar como a sociedade goiana compreende as funções do TCM-GO, identificando os fatores que dificultam essa compreensão e comparar as percepções entre diferentes gerações. Esses conceitos que contribuem para fortalecimento do controle social e da participação cidadã na fiscalização da gestão pública municipal são: Administração, Contabilidade, TCM-GO, *Accountability*, Transparência, Cidadania e Fiscalização.

Administração

A administração faz parte de um elemento importante para compreender os processos de

gestão que envolvem as instituições públicas, incluindo órgãos de controle fiscalizatório como o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO). Maximiano (2019) analisa que a teoria geral da administração evoluiu significativamente desde a revolução urbana até a era digital atual, incorporando novas visões e perspectivas como também desafios organizacionais. O autor ressalta que a administração moderna deve se adaptar constantemente às transformações sociais e tecnológicas, assim tendo competências desenvolvidas que possam atender às demandas de um ambiente organizacional cada vez mais dinâmico e complexo.

Drucker (2019) fala da importância do papel do gestor na administração moderna. Como o “pai da administração”, o autor persiste na ideia de que os gestores precisam desenvolver habilidades de autogerenciamento, tomada de decisão eficaz e capacidade de inovação para orientar as organizações de forma eficiente. Drucker (2019) também fala que a administração eficaz necessita de entendimento das pessoas não apenas como funcionários, mas como indivíduos com potencialidades e necessidades específicas.

Complementando essa visão, Maximiano (2019) destaca que as funções clássicas da administração – planejar, organizar, dirigir e controlar – constituem um processo integrado importante para a eficácia organizacional. No contexto da gestão pública, essas funções adquirem relevância ainda maior, pois envolvem recursos coletivos e devem estar alinhadas ao interesse público e à transparência na aplicação dos recursos da sociedade.

Esta base teórica é relevante no contexto de instituições como o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO), que trabalham em um ambiente bastante complexo, caracterizado pela necessidade de harmonizar eficiência administrativa, *accountability* e transparência. A compreensão das bases administrativas se mostra essencial para que a sociedade consiga avaliar corretamente o desempenho e progresso dessas instituições no sistema democrático.

Contabilidade

A contabilidade simboliza uma ciência social aplicada que tem como objetivo principal o estudo, controle e análise do patrimônio das entidades e registro, sejam elas privadas ou públicas. No contexto da administração pública como do TCM-GO, a contabilidade possui um papel ainda mais importante, pois faz parte de um instrumento fundamental para a prestação de contas à sociedade e para o controle dos recursos públicos. A contabilidade pública, segue princípios e normas específicas que procuram garantir eficiência na gestão dos recursos coletivos, transparência e legalidade.

Iudícibus (2015), reconhecido como um dos principais teóricos e pesquisadores da contabilidade no Brasil, ressalta que a contabilidade retrata um sistema de informações com o objetivo de atender às necessidades informacionais de diversos usuários. Essa perspectiva mostra a importância da contabilidade como ferramenta de comunicação organizacional que serve para usuários internos e externos, incluindo investidores, gestores, credores e, no contexto da administração pública como a do TCM-GO, os cidadãos que possuem o direito constitucional de conhecer como os seus recursos estão sendo utilizados.

Adicionando essa perspectiva, Augustinho e Lima (2012) mostram que a contabilidade pública brasileira atual, especialmente com a incorporação da Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), ajuda diretamente com o aumento de transparência sobre as contas públicas. No contexto do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO), essa evolução da contabilidade se mostra importante para que a fiscalização seja mais eficaz e os relatórios produzidos sejam mais alcançáveis e compreensíveis à população.

TCM-GO

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) tem o papel de fiscalização dos recursos públicos e de avaliar a gestão do Estado de Goiás (TCM-GO), como

também tem a função de orientar os agentes públicos, com o objetivo de disseminar as melhores práticas como forma de evitar o mau uso do dinheiro público (TCM-GO, 2025). Motta e Godinho (2025) destacam que as demandas contemporâneas da Administração Pública têm imposto aos Tribunais de Contas um novo perfil de atuação que passa a abarcar atividades como a orientação, articulação interinstitucional e incentivo ao controle fiscal. Este Tribunal não atua somente na função de corrigir ou punir atos ilegais e/ou falta de eficiência após terem ocorrido, mas também atua em atividades que previnem más práticas de administração, sempre priorizando por uma boa governança e por uma gestão pública eficiente que tenha como resultado benefícios para a sociedade. O principal objetivo do TCM-GO é contribuir para a melhoria da administração pública municipal, com foco na parceria, na prevenção de fraudes e desvios de recursos públicos e na transparência da gestão. Mesquita (2020) ressalta que o controle exercido pelos Tribunais de contas possui natureza autorreferencial (o controle gera mais necessidade de controle) e autopoiética (o controle se autoproduz e está sempre conectado com a sociedade e as leis), uma vez que seu exercício, ao produzir uma alteração da realidade controlada, reforça a necessidade de sua própria continuidade.

Com o propósito de inserir a sociedade como um elemento importante ao exercício do controle externo, o TCM-GO sempre se mantém de portas abertas para o cidadão. Entre os objetivos estratégicos da instituição para o período de 2025-2030 do planejamento estratégico, é destacado a promoção da participação cidadã, com foco na orientação e na cultura de abertura de dados (TCM-GO, 2025). As metas definidas incluem: promover capacitação em controle social em 60 municípios até dezembro de 2025, garantir que 100% dos municípios atendam 75% dos requisitos da Lei de Acesso à Informação (LAI) até dezembro de 2025, adotar linguagem simples em 100% dos recursos visuais até 2026 e elaborar e implementar plano com estratégias para promover a participação cidadã até dezembro de 2026 (TCM-GO, 2025). Motta e Godinho (2025) enfatizam que compete aos Tribunais de Contas, instituições do Estado responsáveis pelo controle externo, empoderar e qualificar o controle social, exercido individualmente pelo cidadão e pelas instituições da sociedade civil, sendo que

(...) empoderar significa atuar decisivamente para investir o cidadão no seu status constitucional de titular de toda forma de poder, ao passo que qualificar tem o sentido de contribuir para que esse poder seja exercido com todas as informações públicas e relevantes possíveis, contribuindo para a busca de ações mais eficazes (Motta; Godinho, 2025, p.22).

A função educadora ou formativa do TCM-GO mostra, por meio da Escola de Contas, que já realizou nove edições de curso de formação de controladores internos, capacitando esses profissionais para ações de verificação, monitoramento das entregas políticas públicas e fiscalização da correta aplicação do dinheiro público (Motta; Godinho, 2025).

Para o exercício das suas responsabilidades, possui vários instrumentos processuais, incluindo processos de contas (tomadas e prestações de contas, bem como tomadas de contas especiais) e processos de fiscalização (inspeções, auditorias, levantamentos, acompanhamentos, monitoramentos, denúncias e representações). De acordo com o TCM-GO (2025), quando constatadas irregularidades que acarretam prejuízo ao erário (dinheiro público), o tribunal adota as providências necessárias para quantificar o dano e, em seguida, determina o ressarcimento ao erário municipal. Além de fiscalizar se as licitações e contratos estão corretos, também verifica se os preços cobrados estão de acordo com o mercado e, se encontrar preço abusivo, manda reduzir, caso não obedecerem, é cobrado de volta o valor a mais. Entre os objetivos estratégicos para 2025-2030 do planejamento estratégico do TCM-GO, é destacado o fortalecimento da efetividade da fiscalização por meio de ações rápidas e alinhadas às Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público, com ênfase na atuação preventiva e na orientação aos responsáveis pelos órgãos e entidades. Mesquita (2020, p.38) destaca que

(...) a adequada atuação dos tribunais de contas, mediante a utilização do instrumental processual a seu cargo, redundando na necessária identificação de desvios e na

atribuição de responsabilidades, tem o condão de subsidiar a adoção de medidas voltadas ao combate à corrupção, resultando em desdobramentos práticos que transbordam dos estreitos limites da simples teorização.

A atuação do TCM-GO demonstra uma evolução no papel dos Tribunais de Contas que transcende a função meramente fiscalizadora para assumir compromisso com a prevenção, orientação e participação cidadã. Os objetivos estratégicos para 2025-2030 refletem essa mudança ao priorizar a linguagem simples e a abertura de dados. Contudo, a efetividade dessas metas depende da capacidade do tribunal de tornar suas ações compreensíveis e relevantes para a sociedade goiana, o que exige compreender as barreiras que dificultam essa aproximação.

Accountability

A *accountability* representa uma ideia importante para compreender a relação entre Estado e sociedade na gestão pública da atualidade. Segundo Buta, Teixeira e Schurgelies (2018), pode ser compreendida por meio de um conceito tridimensional que abrange transparência, responsabilização e prestação de contas em um processo contínuo e interdependente, onde cada dimensão depende da realização da anterior. A transparência está conectada à obrigação de fornecer informações e reduzir a desproporção de informação entre o Estado e a sociedade, podendo ser ativa que é a divulgação espontânea ou então a passiva que é uma divulgação que necessita de solicitação. A prestação de contas vai além da simples ideia de disponibilizar as informações e envolve a obrigação dos agentes públicos de justificarem seus atos e decisões. A responsabilização se relaciona com a capacidade de impor penalidade ou recompensas aos agentes públicos conforme seu desempenho.

Olczevki e Reis (2023) *in* Lima (2023) destacam que a *accountability* está ligada diretamente à democracia, formando uma condição necessária para sua existência, sendo que quanto mais os valores democráticos estão enraizados na sociedade, maior será a *accountability*. No contexto dos Tribunais de Contas brasileiros, Lima (2023) ressalta que esses órgãos, ao impulsionarem a avaliação de políticas públicas e disponibilizarem os resultados de suas auditorias, garantem ao parlamento e à sociedade meios para um exercício de controle político qualificado. Por serem instituições autônomas e não vinculadas a grupos políticos específicos, os Tribunais de Contas se situam em posição estratégica de neutralidade no debate público, dando credibilidade às suas avaliações.

A efetividade da *accountability* depende fundamentalmente da capacidade da sociedade de entender e utilizar as informações que são disponibilizadas pelos órgãos de controle. Quando o cidadão não entende de forma adequada o papel dos Tribunais de Contas, o ciclo da *accountability* fica extremamente comprometido, onde a prestação de contas e a transparência perdem suas funções de capacitar o controle democrático. Assim, além de suas atribuições legais serem cumpridas, esses órgãos possuem a necessidade de desenvolver estratégias que tornem suas informações acessíveis e compreensíveis à população.

Transparência

A transparência na administração pública faz parte de um dos pilares fundamentais para o fortalecimento do controle social e da democracia, principalmente no contexto de órgãos de fiscalização como o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (Rausch; Soares, 2010). A transparência não é limitada à disponibilização de informações, mas engloba a qualidade, compreensibilidade e acessibilidade dessas informações para que os cidadãos possam efetivamente exercer o controle social sobre a gestão dos recursos públicos municipais.

Segundo Cruz et al. (2012), a transparência pública pode ser interpretada como a disponibilização de informações sobre as ações governamentais de forma clara e acessível a todos os cidadãos assim permitindo que a sociedade acompanhe e avalie o rendimento dos gestores públicos. Os autores mencionam que a transparência é extremamente importante para

a *accountability* governamental e para o melhoramento da democracia, sendo um instrumento que possibilita uma participação maior dos cidadãos nas decisões públicas e no acompanhamento da aplicação dos recursos que são arrecadados.

Complementando essa visão, Raupp e Pinho (2013) afirmam que apesar dos avanços das legislações, como a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, ainda existem desafios significativos que estão relacionados à efetividade e eficácia da transparência em todos os municípios brasileiros. Os autores identificaram que muitos portais de transparência apresentam informações de forma fragmentada, com um excesso de linguagem técnica sem ferramentas adequadas que facilitem o entendimento dos cidadãos. No contexto do TCM-GO, essa realidade mostra a necessidade de estratégias que permitam disponibilizar as informações e relatórios de forma mais acessíveis e compreensíveis para a população goiana, assim contribuindo para um controle social mais efetivo da gestão pública municipal.

Cidadania

A cidadania, quanto ao controle externo ultrapassa a simples participação em processos políticos eleitorais, tendo a configuração de elemento essencial para a efetividade das políticas públicas e o fortalecimento do Estado Democrático de Direito. Ennes e Goerch (2023) *in* Lima (2023) analisam o empoderamento social e a participação popular nos Tribunais de Contas brasileiros à luz da teoria política do reconhecimento de Charles Taylor, destacando que a participação da população somente acontecerá quando o Estado agir, ou seja, adotar políticas públicas no sentido de valorizar a identidade dos indivíduos. Ennes e Goerch (2023) *in* Lima (2023) ressaltam que o empoderamento, entendido como a capacidade de decidir e se libertar, se relaciona diretamente com o capital social, entendido como a capacidade de obter bens tangíveis por meio da reciprocidade, confiança e solidariedade da sociedade civil. Nessa perspectiva, os Tribunais de Contas possuem um papel extremamente importante no incentivo do controle social, que é constituído como “atividade que objetiva verificar o exercício da ação estatal à devida conformação constitucional, incluindo não somente a legalidade em sentido estrito como também os resultados” (Motta; Godinho, 2025, p.22), sendo assim essencial empoderar e qualificar o cidadão para que este possa exercer seu status constitucional de titular de toda forma de poder.

A democratização da administração pública encontra nos Tribunais de Contas importantes aliados na construção de soluções combinadas e no incentivo da participação cidadã. Sicca e Lima (2023) *in* Lima (2023) comentam como os Tribunais de Contas atuam como indutores de soluções combinadas para políticas públicas, especialmente na área educacional, por meio de iniciativas que categorizam modelos adotados e indicam traços comuns de uma trajetória do controle direcionado à efetividade e à atuação em rede. Sicca e Lima (2023) *in* Lima (2023) enfatizam que os Tribunais de contas que pretendam avançar no controle consensual devem estabelecer bases organizacionais sólidas, suficientes para garantir o trabalho contínuo, incluindo elementos robustos de governança como a liderança estratégica, processos internos bem definidos e a garantia da destinação de recursos. A transparência, nesse contexto, faz parte de uma base fundamental para o exercício do controle social, pois disponibiliza aos cidadãos informações qualificadas que permitem entender os espaços de investimento público, os resultados das políticas públicas e as táticas de implementação das ações governamentais. Costa (2023) *in* Lima (2023) reforça que a utilização de ferramentas tecnológicas pelos Tribunais de Contas expande o acesso à informação pública, qualificando o controle social ao equipar os cidadãos de dados relevantes para analisar suas necessidades e desejos com as ações da Administração.

A relação entre cidadania e fiscalização se mostra na utilização de ferramentas tecnológicas que expandem o acesso à informação e aumentam a participação popular. Costa (2023) *in* Lima (2023) analisa o uso de ferramentas tecnológicas pelos Tribunais de Contas com o objetivo da fiscalização da transparência pública e a divulgação de atividades de controle,

destacando que o monitoramento dos resultados das políticas públicas é uma atividade indispensável para que exista informação sobre essas políticas, permitindo o debate público qualificado. Costa (2023) *in* Lima (2023) afirma que diversos Tribunais de Contas brasileiros têm desenvolvido aplicativos e plataformas digitais que facilitam o acesso do cidadão quanto às informações sobre gestão pública, aumentando as possibilidades de controle social. Medeiros e Reck (2023) *in* Lima (2023) questionam o papel dos Tribunais de Contas na implementação de políticas públicas na perspectiva do Direito Constitucional atual, concluindo que esses órgãos são extremamente importantes no monitoramento e na avaliação de políticas públicas para poder evitar projetos mal executados e gastos exagerados, assim podendo acompanhar e avaliar os resultados e impactos das políticas públicas, oferecendo recomendações para sua melhoria e evolução. Esse papel fiscalizador, quando exercido de forma transparente e acessível, fortalece o exercício da cidadania ao garantir que os recursos públicos sejam aplicados de forma eficiente em benefício de toda a sociedade, assim conseguindo promover a *accountability* e a responsabilização dos gestores públicos.

Fiscalização

A fiscalização faz parte de outro pilar importante para a garantia da boa gestão dos recursos públicos municipais e para o fortalecimento do *accountability* governamental (Lima, 2023). No contexto brasileiro, os tribunais de contas, tanto dos Municípios quanto do Estado e da União, possuem um papel essencial como órgãos auxiliares do Poder Legislativo na fiscalização contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da administração pública, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988 (Lima, 2023). A efetividade dessa fiscalização, especialmente quanto aos Municípios, é diretamente relacionada à capacidade desses órgãos de realizar um controle que vai além dos aspectos legais e formais, incluindo também a análise de resultados e a eficiência na aplicação dos recursos públicos (Loureiro, 2023 *in* Lima, 2023).

De acordo com Grin (2020), o controle externo exercido pelos tribunais de contas tem expandido seu campo de atuação, passando da verificação de conformidade legal para a avaliação de desempenho e eficácia das políticas públicas. Grin (2020) destaca que essa mudança simboliza um aumento da expansão da atuação das cortes de contas no *policy making* – compreendido como o ciclo de políticas públicas que engloba desde a definição de agenda, formulação de alternativas, implementação, até a avaliação de resultados – da administração pública, incluindo auditorias operacionais que avaliam não apenas a legalidade, mas também a economicidade, eficácia e eficiência dos programas governamentais. Essa evolução na forma de fiscalização dos tribunais de contas reflete uma tendência internacional de fortalecimento não apenas sobre processos, mas de controle sobre os resultados.

Também contribuindo na mesma linha de pensamento, Lima e Lima (2018) analisam que a atuação dos tribunais de contas municipais no Brasil enfrenta desafios relacionados aos recursos disponíveis, capacidade técnica e à própria compreensão da sociedade sobre o papel desses órgãos. Lima e Lima (2018) identificam que a fiscalização municipal, especialmente realizada pelos Tribunais de Contas dos Municípios, precisa desenvolver sistemas mais eficazes de comunicação com a população, e necessita que seja realizada uma simplificação de suas informações técnicas para promover o controle social. No caso do TCM-GO, esse contexto mostra que a necessidade de estratégias que aproximem o órgão fiscalizador dos cidadãos goianos, tornando os processos de fiscalização mais transparentes e compreensíveis com os resultados das auditorias tendo o mesmo resultado, assim contribuindo para uma gestão pública municipal mais responsável e sujeita ao real controle social.

METODOLOGIA

A parte de metodologia é uma das etapas principais em um artigo científico onde apresenta os métodos utilizados para chegar nos objetivos definidos. É por ela que o tipo de pesquisa, seus instrumentos de coleta de dados, forma de análise e apresentação dos resultados são

apresentados enquanto garante coerência entre a questão-problema, os objetivos definidos e as estratégias determinadas. A seguir serão abordados os seguintes itens: tipo de pesquisa, instrumentos de coleta de dados, universo e amostra da pesquisa, procedimentos de coleta de dados, técnicas de análise dos dados e forma de apresentação dos resultados.

Tipo de Pesquisa

Essa pesquisa possui características exploratória, descritiva e explicativa, com uma abordagem mista sendo ela qualiquantitativa. A pesquisa exploratória tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais claro e dando a possibilidade de formulação de hipóteses (Gil, 2022). A pesquisa descritiva expõe características de determinada população, estabelecendo correlações entre indicadores (Vergara, 2016). Já a pesquisa explicativa por sua vez aponta fatores que determinam ou somam para o evento dos fenômenos, assim aumentando o conhecimento da realidade (Prodanov; Freitas, 2013).

O delineamento da pesquisa foi de campo e levantamento de dados (*survey*), onde foi utilizado questionário para coletar informações dos participantes. Segundo Gil e Neto (2020), o *survey* de experiência visa conhecer a experiência de pessoas que de alguma forma puderam observar os efeitos de ações e decisões relacionadas a fenômenos do mundo real ou a comportamento organizacional. A pesquisa bibliográfica também foi utilizada para fundamentar teoricamente o estudo. Lakatos e Marconi (2025) fala que, a pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisa, monografias, teses etc.

Instrumentos de Coleta de Dados

Foi utilizado como instrumento o questionário eletrônico estruturado, por meio da plataforma Google Forms possuindo questões mistas sendo elas abertas e fechadas. De acordo com Cooper e Schindler (2016), os questionários são instrumentos eficientes de coleta de dados para grandes amostras, permitindo padronização das respostas e facilitando a análise dos resultados obtidos. O objetivo desse questionário foi de coletar informações, facilitando o processamento dos dados e a avaliação comparativa de grupos participantes. O uso da plataforma digital como o Google Forms, permite um alcance geograficamente maior como também uma redução de custos na coleta de dados (Mota, 2019). O instrumento foi formulado usando a fundamentação teórica da pesquisa e ajustado de acordo com a realidade do público que foi pesquisado, com isso tendo clareza, objetividade e importância das perguntas. O questionário foi dividido em 5 (cinco) seções sendo eles:

1. Dados do perfil dos participantes.
2. Conhecimento geral sobre o TCM-GO.
3. Percepções sobre linguagem e divulgação institucional.
4. Participação cidadã e controle social.
5. Diferenças geracionais.

O *link* do questionário no Google Forms foi compartilhado por meio do aplicativo de comunicação WhatsApp. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2025.

Universo e Amostra da Pesquisa

O universo da pesquisa compreendeu a população adulta no Estado de Goiás, Brasil, com idade igual ou superior a 18 anos sendo as gerações: *Baby Boomer* (1946-1964), X (1965-1980), Y/*Millenials* (1981-1996) e Z (1997-2012). A estimativa do tamanho da amostra foi de no mínimo 40 respondentes. O limite etário é justificado pela necessidade de garantir a capacidade civil dos participantes e sua potencial participação no exercício da cidadania e controle social. A amostra foi definida como não-probabilística por conveniência, considerando as limitações de tempo e recursos dessa pesquisa. A amostra não-probabilística

é um método de seleção onde os participantes são selecionados de forma intencional ou por conveniência, possui probabilidade desconhecida onde não é possível calcular matematicamente a chance de cada pessoa da população ser incluída na amostra, como também tendo critérios específicos como localização, disponibilidade e características específicas (Cooper; Schindler, 2016).

O objetivo foi de alcançar 66 respondentes distribuídos entre os quatro grupos geracionais definidos neste estudo:

- Geração *Baby Boomer* (1946-1964).
- Geração X (1965-1980).
- Geração Y/*Millenials* (1981-1996).
- Geração Z (1997-2012).

Os critérios para inclusão foram: residir no Estado de Goiás, ter idade acima de 18 anos, possuir acesso à *internet* e concordar em participar voluntariamente da pesquisa. Os questionários incompletos ou com inconsistências nas respostas foram excluídos.

Procedimentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2025, seguindo as seguintes etapas metodológicas:

Fase 1 – Elaboração e validação do questionário: o questionário foi desenvolvido com base no referencial teórico estabelecido na fundamentação desta pesquisa, contemplando os objetivos específicos propostos. O instrumento foi estruturado em 5 seções temáticas e submetido à avaliação da orientadora para verificar se as questões estavam adequadas, claras e concisas e alinhadas com os propósitos da pesquisa. Depois das correções e ajustes sugeridos, o questionário foi aprovado e configurado na plataforma Google Forms.

Fase 2 – Teste piloto: foi feito um teste piloto no qual 3 (três) pessoas responderam o questionário para avaliar a clareza, facilidade de uso e se possuíam alguma recomendação de melhoria. Com esse teste piloto, foi possível analisar se as respostas foram concisas com o esperado do questionário.

Fase 3 – Aplicação do questionário: a divulgação do questionário foi feita usando comunicação direta pelo aplicativo do WhatsApp, alcançando 66 pessoas com a participação de 2 respondentes de fora do Estado de Goiás por terem sido encaminhados o questionário por um conhecido da autora. As respostas desses 2 respondentes não puderam ser excluídas dos resultados pela impossibilidade de identificar a qual respondente cada resposta pertencia. O questionário foi aplicado entre os meses de setembro e outubro de 2025. Também foi feita uma abordagem diferenciada para algumas pessoas da geração *Baby Boomer* onde foi apresentado o link presencialmente para eles(as) e ajudando a responder.

Fase 4 – Acompanhamento e controle: durante o período inteiro de coleta foi realizado um monitoramento sistemático da distribuição por faixa geracional.

Fase 5 – Validação dos questionários respondidos: após o encerramento dos questionários, verificou-se a completude das respostas e eliminação de duplicatas. Os questionários inconsistentes ou incompletos foram excluídos da análise.

Técnicas de Análise dos Dados

A análise dos dados coletados utilizou uma abordagem mista, combinando técnicas qualitativas e quantitativas que estavam alinhados aos objetivos propostos pela pesquisa. Conforme proposto por Stevenson (2022), foi utilizada uma análise de frequência cruzadas para comparar as respostas entre os grupos geracionais, assim calculando os percentuais de conhecimento, fonte de informação que talvez possuam, e nível de interesse para cada geração.

Para identificar os fatores que dificultam a compreensão sobre as funções do TCMO-GO, especialmente quanto à linguagem e comunicação institucional, as respostas foram divididas por tipo de dificuldade mencionada. As questões abertas sobre as possíveis barreiras de

compreensão foram submetidas à análise de conteúdo seguindo Bardin (2016), organizando as respostas em categorias como: “linguagem complexa”, “falta de divulgação”, “desconhecimento institucional” e “desinteresse político”.

Os dados quantitativos sobre níveis de conhecimento por geração foram comparados com as percepções qualitativas sobre as dificuldades de compreensão assim permitindo identificar se determinadas gerações enfrentam barreiras específicas. Seguindo o modelo de Creswell e Creswell (2021), esta análise possibilita ver o quanto cada geração compreende sobre o TCM-GO, tanto o porquê essas diferenças existem.

Algumas técnicas específicas que foram aplicadas são:

- Tabelas de correlação para cruzar geração x nível de conhecimento;
- Análise de frequência das fontes de informação por faixa etária;
- Organização das dificuldades relatadas;
- Comparação percentual das barreiras identificadas entre as gerações;
- Correlação entre idade e interesse pelo controle social.

Forma de Apresentação dos Resultados

Os resultados foram organizados de forma didática e sistemática seguindo a sequência lógica dos objetivos específicos estabelecidos:

1. **Perfil dos participantes:** caracterização sociodemográfica da amostra por meio de tabelas e gráficos descritivos.
2. **Conhecimento sobre o TCM-GO:** análise comparativa entre 4 gerações por meio de gráficos e tabelas e a identificação das fontes de informação por grupo geracional.
3. **Percepções sobre linguagem e comunicação institucional:** análise das dificuldades identificadas e categorização temática das percepções coletadas.
4. **Participação cidadã e controle social:** apresentação dos dados sobre participação por geração, análise das dificuldades e motivações para participar do controle social e a relação entre conhecimento do TCM-GO e a participação dos cidadãos.
5. **Interpretação dos achados:** análise conjunta dos resultados para compreender como os diferentes fatores identificados se relacionam e influenciam o controle social.

RESULTADOS

O presente item apresenta os resultados obtidos por meio da pesquisa de campo realizada com 66 participantes com idade igual ou superior a 18 anos, sendo 64 residentes em Goiás com a participação de 2 respondentes de fora do Estado de Goiás por terem sido encaminhados o questionário por um conhecido da autora. As respostas desses 2 respondentes não puderam ser excluídas dos resultados pela impossibilidade de identificar a qual respondente cada resposta pertencia. distribuídos entre as gerações: *Baby boomer* (1946-1964), X (1965-1980), *Y/Millennials* (1981-1996) e Z (1997-2020). Os dados foram coletados entre setembro e outubro de 2025, utilizando questionário eletrônico estruturado via Google Forms, e analisados por meio de estatística descritiva com análise de conteúdo, conforme metodologia proposta por Bardin (2016).

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) foi criado em 1977, durante o governo de Irapuan Costa Júnior, pela Lei nº 8.338, de 18 de novembro de 1977. A instituição atua no controle externo, fiscaliza e auxilia as administrações municipais no que se refere a gastos e investimentos do dinheiro público (TCM-GO, 2025). É composto por sete conselheiros, quatro conselheiro-substitutos e quatro procuradores de contas, atuando na fiscalização financeira, contábil, orçamentária, operacional e patrimonial dos municípios goianos. A competência constitucional dos Tribunais de Contas no Brasil vem do artigo 71 da Constituição Federal, aplicado por simetria aos Tribunais de Contas estaduais e municipais, conforme o artigo 75 da Carta Magna (Mesquita, 2020).

Os resultados apresentados a seguir demonstram que existe um desafio persistente: tornar a finalidade do TCM-GO mais simples, clara, de fácil acesso e entendimento para a população

goiana. Os dados coletados reforçam a ideia de que o TCM-GO precisa ter planos que aumentem a publicidade dos atos, adotem a linguagem do cidadão e fortaleçam a conexão com a sociedade.

Figura 1 – Gênero

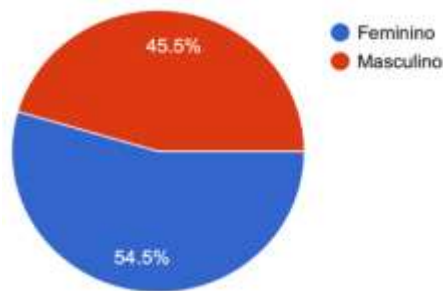


Figura 2 – Faixa etária



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A Figura 1 demonstra que a amostra foi composta por 54,5% de participantes do gênero feminino e 45,5% do gênero masculino, demonstrando uma distribuição relativamente equilibrada entre os gêneros. Esse equilíbrio permite análises comparativas sem viés significativo de representatividade por gênero.

A Figura 2 apresenta a distribuição etária, onde a Geração Z representou 37,9% dos respondentes, seguida pela Geração Y/*Millennials* com 30,3%, Geração X com 16,7% e Geração *Baby Boomer* com 15,2%, demonstrando maior participação das gerações mais jovens na pesquisa. Essa concentração nas gerações mais recentes reflete tanto a metodologia de divulgação digital quanto o perfil demográfico da população goiana.

Figura 3 – Escolaridade

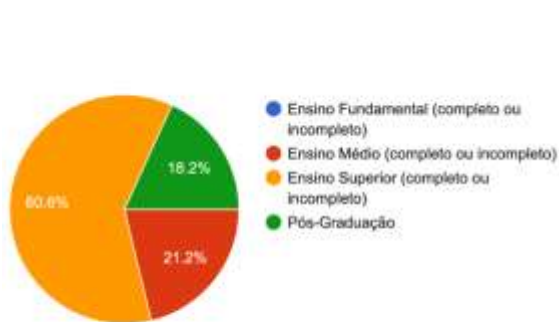


Figura 4 – Área de atuação profissional

Categoria	Detalhamento
Área Médica	Vários respondentes são médicos ou trabalham na área da saúde
Administrativa e Serviço Público	Número significativo de pessoas trabalha em funções administrativas, tanto no setor privado quanto público como o TCM-GO
Financeira e Contabilidade	Alguns respondentes atuam em finanças, contabilidade ou como consultores financeiros
Outras Profissões	As respostas também incluem diversos outros campos como engenharia, direito, TI, vendas e empreendedorismo
Desempregados/Não Trabalhando	Muitos respondentes indicaram que atualmente não estão trabalhando

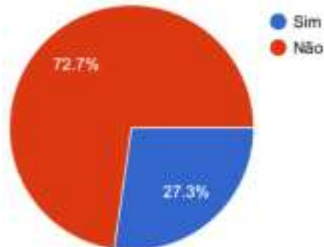
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A Figura 3 demonstra a distribuição do nível de escolaridade dos respondentes. A maior parte com 60,6% possui ensino superior (completo ou incompleto), seguida por aqueles com ensino médio (completo ou incompleto) com 21,2% e pós-graduação com 18,2%. O alto nível de escolaridade da amostra torna os resultados sobre desconhecimento do TCM-GO ainda mais significativos, indicando que as barreiras identificadas não decorrem de limitações educacionais.

Na Figura 4 é demonstrado uma tabela que categoriza as áreas de atuação profissional dos participantes em cinco grupos principais: área médica, administrativa e serviço público (incluindo funcionários do TCM-GO), financeira e contabilidade, outras profissões

(engenharia, direito, TI, vendas e empreendedorismo) e desempregados/não trabalhando (respondentes sem ocupação atual). A diversidade de áreas profissionais fortalece a representatividade da pesquisa e evidencia que o desconhecimento sobre o TCM-GO transcorre diferentes setores da sociedade.

Figura 5 – Funcionário público



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

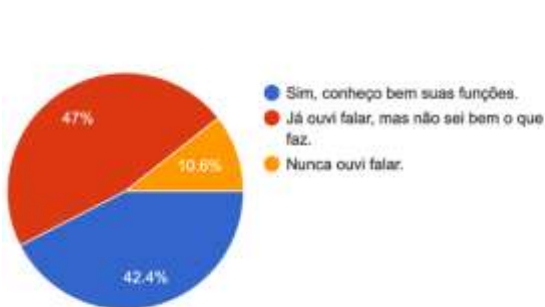
A Figura 5 indica que apenas 27,3% dos respondentes declararam ser funcionários públicos enquanto a maioria predominante de 72,7% não possui vínculo com o setor público. Essa composição garante que os resultados reflitam predominantemente a perspectiva do cidadão comum, minimizando possíveis distorções decorrentes de familiaridade profissional com órgãos de controle.

A Figura 6 expõe a distribuição geográfica com forte concentração na capital de Goiás: Goiânia com 48 respondentes, seguida por Senador Canedo com 4 respondentes, Jussara com 3 respondentes, Aparecida de Goiânia e Bela Vista com 2 respondentes e as cidades de Iporá, Anápolis, Piracanjuba, Jaraguá, Anicuns com 1 respondente cada. Houve a participação de 2 respondentes de fora do Estado de Goiás por terem sido encaminhados o questionário por um conhecido da autora. As respostas desses 2 respondentes não puderam ser excluídas dos resultados pela impossibilidade de identificar a qual respondente cada resposta pertencia, sendo eles: 1 de Santa Rosa do Sul no Estado de Santa Catarina e 1 de Eunápolis no Estado da Bahia. A concentração em Goiânia reflete o método de amostragem por conveniência, mas também representa a realidade demográfica do estado, onde a capital concentra uma significativa parte da população.

Figura 6 – Distribuição geográfica

Cidade	Quantidade	Cidade	Quantidade
Goiânia	48	Anápolis	1
Senador Canedo	4	Piracanjuba	1
Jussara	3	Jaraguá	1
Aparecida de Goiânia	2	Anicuns	1
Bela Vista	2	Santa Rosa do Sul - SC	1
Iporá	1	Eunápolis - BA	1

Figura 7 – Conhecimento do TCM-GO



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Figura 8 – Percepções de funções do TCM-GO

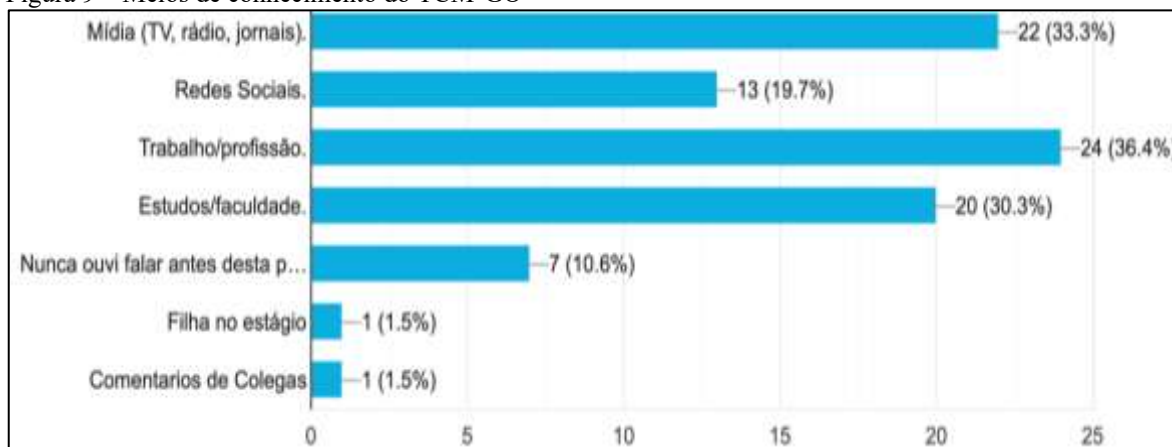
Categoria	Detalhamento
Fiscalização e Controle	Respondentes indicaram fiscalizar e controlar os gastos e o uso do dinheiro público nos municípios
Prestação de Contas	Respostas mencionaram supervisionar a prestação de contas e promover transparência
Orientação e Auditoria	Respondentes citaram orientação aos municípios, auditoria e disseminação de boas práticas
Desconhecimento	Uma parte significativa dos respondentes afirmou "Nunca ouvi falar" ou "Não sei" sobre as funções do TCM-GO
Função Financeira e Contábil	Outras respostas mencionaram a gestão das finanças, receitas e a contabilidade dos municípios

A Figura 7 mostra o nível de conhecimento dos respondentes sobre o TCM-GO e suas funções. A maioria, 47%, já ouviram falar, mas não sabem bem o que faz, seguida por 42,4% que afirmam conhecer bem suas funções. Uma minoria de 10,6% declarou nunca ter ouvido falar. Esse resultado evidencia uma lacuna crítica de conhecimento, pois mesmo em uma amostra

com alta escolaridade, quase metade dos respondentes possui apenas familiaridade superficial com o órgão.

Na Figura 8 apresenta as percepções dos respondentes sobre a principal função do TCM-GO em cinco categorias: fiscalização e controle, prestação de contas (supervisionar contas e promover transparência), orientação e auditoria, desconhecimento (respondentes que nunca ouviram falar ou desconhecem as funções) e função financeira e contábil (gestão de finanças, receitas e contabilidade municipal). A diversidade de percepções revela compreensões fragmentadas e, em alguns casos, equivocadas sobre o papel efetivo do TCM-GO, reforçando a necessidade de comunicação institucional mais clara.

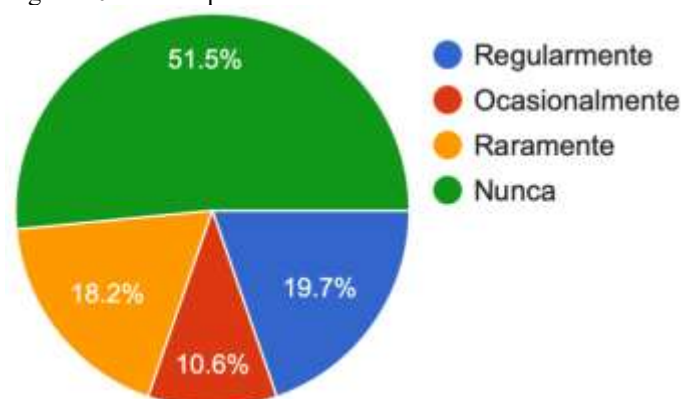
Figura 9 – Meios de conhecimento do TCM-GO



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A Figura 9 contempla os meios pelos quais os respondentes tomaram conhecimento sobre o TCM-GO. O trabalho/profissão foi a fonte mais citada com 36,4%, seguido pela mídia tradicional como TV, rádio e jornais com 33,3% e estudos/faculdade com 30,3%. As redes sociais aparecem com 19,7%. Uma parcela menor nunca havia ouvido falar antes da pesquisa com 10,6% e apenas 1,5% mencionaram cada uma das seguintes fontes: filha no estágio e comentários de colegas. Rausch e Soares (2010) destacam que a divulgação sobre controle público exige canais efetivos de comunicação. A predominância institucional ainda não alcança o cidadão comum em seu cotidiano.

Figura 10 – Busca por notícias sobre o TCM-GO

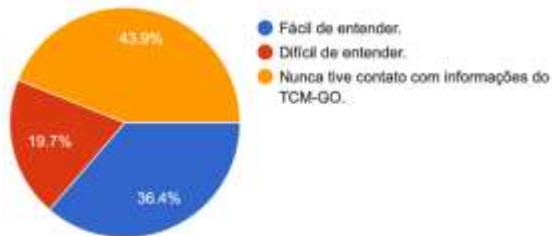


Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A Figura 10 mostra a frequência com que os respondentes buscam notícias ou informações sobre o TCM-GO. A maioria com 51,5% demonstra que nunca busca por notícias e ou informações, seguida por aqueles que buscam regularmente com 19,7% e raramente com

18,2%. Apenas 10,6% buscaram notícias ou informações ocasionalmente. Cruz et al. (2012) ressaltam que a transparência requer não apenas disponibilização de dados, mas apresentação que estimule o interesse pela busca ativa. O alto percentual que nunca procura informações evidencia desconexão entre o órgão fiscalizador e a população.

Figura 11 – Percepção da linguagem



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

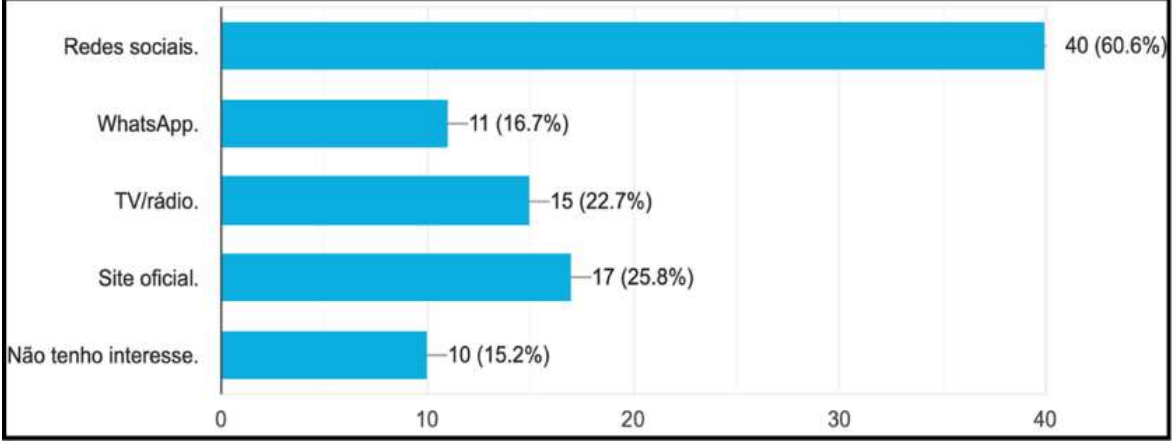
Figura 12 – Obstáculos à compreensão

Categoria	Detalhamento
Falta de Divulgação e Conscientização Pública	Respondentes destacaram escassez de informações e má divulgação sobre o TCM-GO
Complexidade e Linguagem Técnica	Respostas apontaram uso de linguagem complexa e técnica como barreira
Desinteresse Público	Respostas indicaram falta de interesse da população em compreender o trabalho do órgão
Questões de Acessibilidade e Transparência	Respostas mencionaram dificuldades em acessar informações claras e falta de transparência
Confusão de Papel e Influência Política	Respondente expressou preocupação sobre confusão do papel do TCM-GO como parceiro versus fiscalizador

A Figura 11 revela a percepção dos respondentes sobre a linguagem utilizada do TCM-GO. A maioria com 43,9% nunca teve contato com informações do órgão, seguida por aqueles que consideram as informações fácil de entender com 36,4%. Uma parcela menor acha difícil de entender com 19,7%. Raupp e Pinho (2013) apontam que portais frequentemente apresentam informações com excesso de linguagem técnica. O dado expressivo sem contato com informações reforça a necessidade de estratégias mais abrangentes de comunicação.

Na Figura 12 constam os principais obstáculos identificados pelos respondentes para que a população compreenda melhor o trabalho do TCM-GO, em cinco categorias: Falta de Divulgação e Conscientização Pública (escassez de informações e má divulgação sobre o TCM-GO), Complexidade e Linguagem Técnica (uso de linguagem complexa e técnica como barreira), Desinteresse Público, Questões de Acessibilidade e Transparência (dificuldades em acessar informações claras e falta de transparência) e Confusão de Papel e Influência Política (preocupação sobre confusão do papel do TCM-GO como parceiros versus fiscalizador). Lima e Lima (2018) identificam que a fiscalização municipal precisa simplificar informações técnicas para promover o controle social. A convergência das respostas demonstra que as barreiras são estruturais.

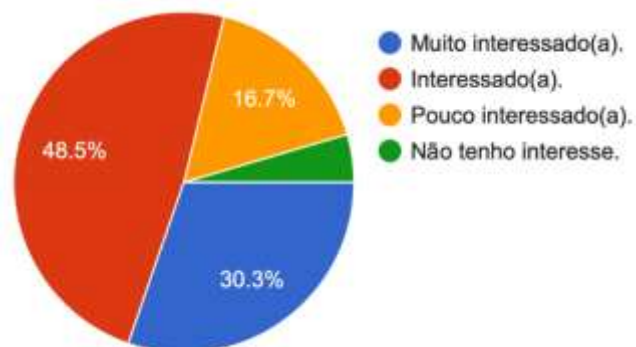
Figura 13 – Canais de comunicação preferidos



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Na Figura 13 é possível identificar os canais de comunicação preferidos pelos respondentes para receber informações sobre o TCM-GO. As redes sociais lideram com ampla vantagem com 60,6%, seguidas pelo site oficial com 25,8%, TV/rádio com 22,7% e WhatsApp com 16,7%. Apenas 15,2% declararam não ter interesse em receber informações. A preferência expressiva por redes sociais contrasta com a baixa utilização desse canal pelo TCM-GO, evidenciando desalinhamento entre as estratégias institucionais e as preferências do público.

Figura 14 – Nível de interesse na aplicação de recursos públicos



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

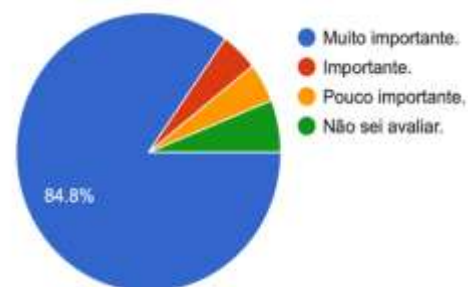
A Figura 14 mostra o nível de interesse em acompanhar como os recursos públicos são aplicados nos municípios. A maioria demonstra interesse, sendo 48,5% interessados e 30,3% muito interessados. Os pouco interessados representam 16,7%, enquanto apenas 4,5% não possui interesse. O alto de nível de interesse declarado contrasta significativamente com os baixos índices de busca ativa por informações, sugerindo que barreiras estruturais impedem a conversão desse interesse em ação efetiva.

Figura 15 – Controle social



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Figura 16 – Importância da transparência

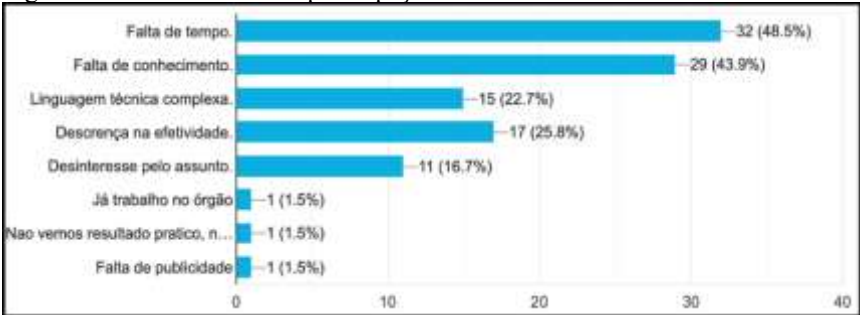


A Figura 15 demonstra o nível de participação dos respondentes em alguma atividade de controle social como audiências públicas, conselhos municipais etc. A maioria com 45,5% nunca participou, mas gostaria, seguido de 27,3% de respondentes que nunca participaram e não possuem interesse e 22,7% de respondentes que já participaram algumas vezes. Uma minoria de 4,5% respondentes participa regularmente. Buta, Teixeira e Schurgelies (2018) argumentam que a *accountability* requer participação ativa dos cidadãos. O percentual expressivo que nunca participou, mas gostaria, revela potencial de engajamento inexplorado.

A Figura 16 revela a percepção dos respondentes sobre a importância da transparência da gestão pública municipal do TCM-GO. A esmagadora maioria com 84,8% considera muito importante, enquanto 6,1% não sabem avaliar. As opções de “importante” e “pouco importante” são igualmente divididas com 4,5% cada. Cruz et al. (2012) afirmam que a transparência é fundamental para a *accountability* governamental. O alto reconhecimento da

importância contrasta com os baixos índices de conhecimento e participação, evidenciando lacuna entre valorização teórica e engajamento prático.

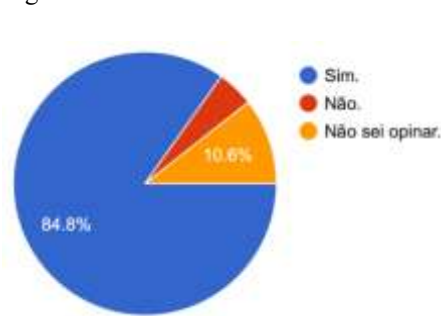
Figura 17 – Dificuldades na participação



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Na Figura 17 demonstra os fatores que mais dificultam a participação no controle social. A falta de tempo é o fator mais citado com 48,5%, seguida pela falta de conhecimento com 43,9%. Outros motivos incluem descrença na efetividade com 25,8%, linguagem técnica complexa com 22,7% e desinteresse pelo assunto com 16,7%. Três motivos foram mencionados apenas uma vez, cada com 1,5%: já trabalha no órgão, não vemos resultado prático e falta de publicidade. A identificação dessas barreiras múltiplas demonstra que o fortalecimento do controle social requer intervenções em diversas frentes simultaneamente.

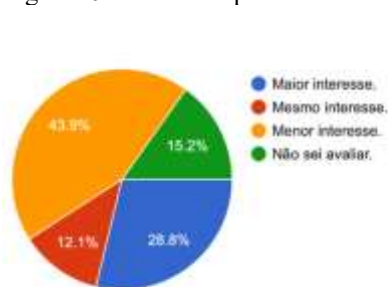
Figura 18 – Efeito do conhecimento sobre o TCM-GO



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A Figura 18 mostra se os respondentes acreditam que um maior conhecimento sobre o TCM-GO aumentaria a participação da população no controle dos gastos públicos. A grande maioria com 84,8% acredita que sim, enquanto 10,6% não sabem opinar e apenas 4,5% acreditam que não. Esse resultado valida a hipótese central da pesquisa e reforça que investimentos em comunicação e educação sobre o TCM-GO têm potencial significativo de ampliar o controle social.

Figura 19 – Interesse por faixa etária



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

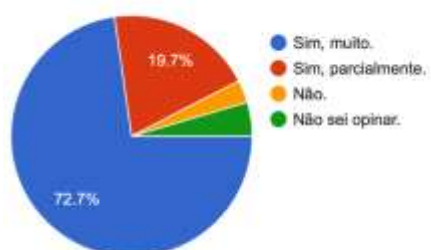
Figura 20 – Estímulos ao interesse

Categoria	Detalhamento
Maior Divulgação e Transparência	Respondentes citaram maior publicidade das ações, linguagem clara e acessível, e divulgação interativa em redes sociais
Compreensão do Impacto do Dinheiro Público	Respostas indicaram interesse em saber o destino do dinheiro e ver resultados práticos do trabalho
Acessibilidade e Engajamento	Respostas destacaram adoção de tecnologia, ferramentas interativas e divulgação compreensível
Educação e Conscientização	Respondentes mencionaram desejo de conhecer a função e importância do TCM-GO e como seu trabalho afeta o cotidiano

A Figura 19 mostra a percepção dos respondentes sobre o interesse de sua própria faixa etária por questões de controle público em comparação com outras faixas etárias. A maioria com 43,9% acredita que sua faixa etária tem menor interesse, seguida por aqueles que acreditam que tem maior interesse com 28,8%. Os que acreditam ter o mesmo interesse representam 12,1% enquanto 15,2% não sabem avaliar. Drucker (2019) destaca que a administração eficaz necessita compreender as pessoas como indivíduos com necessidades específicas. A percepção generalizada de menor interesse sugere autocrítica coletiva que transcende divisões geracionais.

A Figura 20 demonstra as opiniões dos respondentes sobre o que mais estimularia pessoas de sua geração a se interessarem pelo trabalho do TCM-GO em quatro categorias: Maior Divulgação e Transparência, Compreensão do Impacto do Dinheiro Público, Acessibilidade e Engajamento e Educação e Conscientização. Maximiano (2019) ressalta que a administração moderna deve desenvolver competências que atendam às demandas de um ambiente dinâmico. As categorias convergem para a necessidade de estratégias que demonstrem a relevância prática do trabalho.

Figura 21 – Papel das redes sociais



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Figura 22 – Comentários adicionais

Categoria	Detalhamento
Falta de Confiança Pública e Acessibilidade	Respondentes destacaram falta de confiança nos administradores e na gestão financeira do governo, além da complexidade e inacessibilidade das informações
Importância do TCM-GO	Respondentes consideraram o TCM-GO crucial para fiscalizar recursos públicos e sua alocação
Demanda por Transparência	Respostas indicaram forte desejo por maior transparência do Estado, com percepção de informações ocultas e papel limitado do cidadão

A Figura 21 demonstra se os respondentes acreditam que redes sociais e tecnologias digitais podem aproximar mais sua geração do trabalho de fiscalização. A maioria com 72,7% acredita que sim, muito, seguida por 19,7% daqueles que acreditam parcialmente. Apenas pequenas parcelas acreditam que não com 3% e 4,5% dos que não souberam opinar. A confiança expressiva nas tecnologias digitais indica um caminho promissor para estratégias de aproximação entre o TCM-GO e diferentes gerações.

A Figura 22 contém comentários adicionais dos respondentes em três categorias: Falta de Confiança Pública e Acessibilidade (falta de confiança nos administradores e na gestão financeira do governo, além da complexidade e inacessibilidade das informações), Importância do TCM-GO (reconhecimento do TCM-GO como crucial para fiscalizar recursos públicos e sua alocação) e Demanda por Transparência (forte desejo por maior transparência do Estado, com percepção de informações ocultas e papel limitado do cidadão). Esses comentários espontâneos reforçam os achados quantitativos e revelam tensões entre o reconhecimento da importância institucional e a percepção de distanciamento do órgão em relação à sociedade.

Os resultados obtidos nesta pesquisa revelam aspectos importantes sobre a compreensão da sociedade goiana acerca do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO). A análise dos dados permite compreender não só o nível de conhecimento sobre as funções do órgão, mas também as barreiras que impedem uma maior participação cidadã no controle social da gestão pública municipal.

Perfil dos Participantes e Conhecimento sobre o TCM-GO

A composição da amostra apresenta equilíbrio entre gêneros (54,5% feminino e 45,5%

masculino) e predominância de participantes com ensino superior (60,6%). Mesmo em um público com escolaridade elevada, o conhecimento sobre o TCM-GO é limitado. Conforme a Figura 7, apenas 42,4% dos respondentes afirmaram conhecer bem as funções do órgão, enquanto 47% já ouviram falar, mas não sabem bem o que faz e 10,6% nunca ouviram falar sobre a instituição. Esses dados evidenciam um problema estrutural de comunicação institucional.

A concentração geográfica em Goiânia (48 respondentes) e a diversidade de áreas profissionais indicam que o desconhecimento sobre o TCM-GO alcança diferentes segmentos da sociedade goiana. El Khatib (2023) *in* Lima (2023) ressalta que a medição de desempenho na administração pública deve considerar as especificidades do setor público, incluído a capacidade de comunicação efetiva com os stakeholders e a sociedade. A alta escolaridade dos participantes torna os resultados ainda mais significativos. O problema não está na capacidade de compreensão dos cidadãos, mas nas estratégias de comunicação adotadas pelo próprio órgão.

Barreiras de Comunicação e Linguagem

A Figura 11 revela um dado preocupante: 43,9% dos respondentes nunca tiveram contato com informações do órgão. Entre aqueles que tiveram contato, 36,4% consideram as informações fáceis de entender, mas 19,7% acham difícil de compreender. A Figura 12 categoriza os principais obstáculos em cinco áreas: falta de divulgação, complexidade e linguagem técnica, desinteresse público, questões de acessibilidade e transparência e confusão sobre o papel do TCM-GO.

El Khatib (2023) *in* Lima (2023) destaca que a essência da medição de desempenho na administração pública inclui a avaliação da efetividade da comunicação institucional. O autor argumenta que órgãos públicos precisam desenvolver indicadores, mas sua efetiva compreensão e utilização pela sociedade. A predominância da falta de divulgação como obstáculo principal demonstra uma falha crítica na estratégia institucional do TCM-GO. Não é suficiente produzir relatórios técnicos se eles não alcançam e nem são compreendidos pela população.

Canais de Comunicação e Interesse pela Fiscalização

A Figura 13 demonstra que as redes sociais são o canal preferido para receber informações sobre o TCM-GO (60,6%), seguidas pelo site oficial (25,8%), TC/rádio (22,7%) e WhatsApp (16,7%). Há uma clara preferência pelas plataformas digitais. Contudo, a Figura 10 mostra que 51,5% dos respondentes nunca buscam notícias ou informações sobre o TCM-GO. Existe uma desconexão entre o interesse potencial e a busca ativa por informações.

Apesar do baixo índice de busca ativa, a Figura 14 revela que a maioria demonstra interesse em acompanhar como os recursos públicos são aplicados (48,5% interessados e 30,3% muito interessados). Esse contraste sugere interesse existente que não se realiza devido às barreiras identificadas. Os dados sobre as fontes de informação (Figura 9) revelam que trabalho/profissão (36,4%) e mídia tradicional (33,3%) são as principais formas de conhecimento sobre o TCM-GO, enquanto as redes sociais aparecem com apenas 19,7%. Esse contraste indica uma grande oportunidade não explorada.

Participação Cidadã e Controle Social

A Figura 15 revela cenário preocupante: 45,5% dos respondentes nunca participaram, mas gostariam, 27,3% nunca participaram e não possuem interesse, e apenas 4,5% participam regularmente. Há grande potencial não explorado de engajamento cidadão. Leitão et al. (2023) *in* Lima (2023) demonstram por meio da experiência de capacitação em gestão de resíduos sólidos entre TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e USP (Universidade de São Paulo) que parcerias institucionais para capacitação da sociedade são extremamente efetivas. Os autores destacam

que programas educacionais desenvolvidos pelos Tribunais de Contas, em parceria com universidades e outros órgãos, ampliam significativamente o conhecimento da população sobre controle social.

A Figura 17 identifica os principais fatores que dificultam a participação: falta de tempo (48,5%), falta de conhecimento (43,9%), descrença na efetividade (25,8%), linguagem técnica complexa (22,7%) e desinteresse pelo assunto (16,7%). A alta valorização da transparência demonstrada na Figura 16 (84,8% consideram muito importante) contrasta com os baixos níveis de participação efetiva. O reconhecimento da importância não se mostra automaticamente em ação.

Um dado também significativo está na Figura 18: 84,8% dos respondentes acreditam que um maior conhecimento sobre o TCM-GO aumentaria a participação da população no controle dos gastos públicos. Esse resultado valida a hipótese central desta pesquisa. Leitão et al. (2023) *in* Lima (2023) ressaltam que iniciativas de capacitação devem considerar diferentes perfis de público e utilizar metodologias adequadas. A experiência relatada pelos autores mostra que cursos bem estruturados, com conteúdo relevante e linguagem acessível, geram alto grau de satisfação e aplicabilidade prática.

Instrumentos Consensuais e Governança

Os resultados demonstram a necessidade de o TCM-GO desenvolver instrumentos mais efetivos de aproximação com a sociedade. Arruda (2023) *in* Lima (2023) analisa o papel dos Termos de Ajustamento de Gestão (TAG) como instrumentos consensuais que aproximam os Tribunais de Contas dos gestores públicos e, indiretamente, da sociedade. A autora destaca que o controle consensual representa uma evolução importante no papel dos Tribunais de Contas. Em vez de atuar apenas de forma repressiva, esses órgãos devem desenvolver mecanismos preventivos e educativos que promovam a boa governança.

Arruda (2023) *in* Lima (2023) enfatiza que a transparência é elemento fundamental da governança pública. Os Tribunais de Contas devem não apenas fiscalizar a transparência dos gestores, mas devem também praticar a transparência em suas próprias atividades, tornando acessíveis suas decisões, resultados e recomendações. A baixa compreensão da população sobre o TCM-GO identificada nesta pesquisa demonstra que o órgão ainda não desenvolveu plenamente essa dimensão da governança institucional. É necessário investir em comunicação clara, linguagem acessível e canais de diálogo efetivos com a sociedade.

Diferenças Geracionais e Tecnologias Digitais

A Figura 19 mostra que 43,9% dos respondentes acreditam que pessoas de sua etária tem menor interesse por controle público, enquanto 28,8% acreditam ter maior interesse. Essa percepção fragmentada indica que as diferenças geracionais são mais complexas do que uma simples dicotomia. A Figura 20 categoriza opiniões sobre o que estimularia as diferentes gerações em quatro áreas: Maior Divulgação e Transparência, Compreensão do Impacto do Dinheiro Público, Acessibilidade e Engajamento e Educação e Conscientização. Essas categorias transcendem diferenças geracionais.

A Figura 21 demonstra que 72,7% dos respondentes acreditam que redes sociais e tecnologias digitais podem aproximar muito sua geração do trabalho de fiscalização. Esse dado reforça a importância de o TCM-GO investir em plataformas digitais. El Khatib (2023) *in* Lima (2023) argumenta que a transformação digital da administração pública exige não apenas investimento em tecnologia, mas também mudança cultural e desenvolvimento de competências específicas. O autor destaca que a mensuração de desempenho deve incluir indicadores de uso efetivo das tecnologias pelos cidadãos.

Transparência e Confiança Institucional

A Figura 22 organiza comentários adicionais em três categorias: Falta de Confiança Pública e Acessibilidade, Importância do TCM-GO e Demanda por Transparência. Essas categorias

revelam uma tensão fundamental. Os cidadãos reconhecem a importância do TCMGO como fiscalizador, mas expressam desconfiança nos administradores públicos e percebem as informações como complexas e inacessíveis.

Arruda (2023) *in* Lima (2023) destaca que a construção de confiança institucional depende de transparência efetiva, não apenas formal. Os Tribunais de Contas devem ir além da disponibilização de dados e investir em comunicação que permita à sociedade compreender e utilizar essas informações. A demanda por maior transparência expressa pelos respondentes inclui a necessidade de informações compreensíveis e contextualizadas que permitam exercer controle social de forma efetiva.

Implicações para o Fortalecimento do Controle Social

Os resultados confirmam que a lacuna significativa entre a importância constitucional do TCM-GO e o conhecimento da população goiana sobre suas funções. As principais barreiras identificadas incluem: falta de divulgação sistemática, uso de linguagem técnica, ausência de estratégias para diferentes gerações, limitado aproveitamento das plataformas digitais, e desconexão entre importância atribuída à transparência e práticas efetivas.

El Khatib (2023) *in* Lima (2023) ressalta que a medição de desempenho deve considerar não apenas *outputs* (relatórios produzidos), mas *outcomes* (impacto efetivo na sociedade). O TCM-GO precisa desenvolver indicadores que mensurem a compreensão da população sobre suas atividades. Leitão et al. (2023) *in* Lima (2023) demonstram que parcerias para capacitação da sociedade são caminhos viáveis para reduzir essa lacuna. Arruda (2023) *in* Lima (2023) reforça que instrumentos consensuais e de governança devem incluir mecanismos de participação social.

A análise integrada revela padrão consistente: existe interesse latente da população em acompanhar a gestão pública municipal, evidenciado pelos 78,8% que se declararam interessados ou muito interessados (Figura 14) e pelos 84,8% que consideram a transparência muito importante (Figura 16), mas esse interesse não se converte em conhecimento efetivo nem em participação ativa devido a múltiplas barreiras. Isso fica claro quando 51,5% nunca buscam informações (Figura 10) e 72,8% nunca participaram de atividades de controle social (Figura 15).

A pesquisa demonstra, por meio do dado de 84,8% dos respondentes acreditam que maior conhecimento sobre o TCM-GO aumentaria a participação da população no controle dos gastos públicos (Figura 18), que investir na compreensão da população sobre o órgão é requisito fundamental para o fortalecimento da democracia e da *accountability* na gestão pública municipal goiana. As experiências de outros Tribunais de Contas brasileiros podem orientar o desenvolvimento de estratégias mais efetivas pelo TCM-GO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo alcançou seu objetivo de examinar a visão da sociedade quanto ao papel do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás, revelando uma significativa lacuna entre a importância institucional do órgão e o conhecimento efetivo da população sobre suas funções. Os resultados demonstraram que, embora 84,8% dos participantes considerem a transparência muito importante e 78,8% manifestam interesse em acompanhar a aplicação dos recursos públicos, mais da metade nunca busca informações sobre o TCM-GO e uma parcela exagerada desconhece ou compreende apenas superficialmente suas atribuições. Esta desconexão compromete severamente o exercício do controle social e enfraquece os pilares da *accountability* democrática.

As barreiras identificadas apontem para três desafios principais que o TCM-GO precisa enfrentar: a insuficiente divulgação institucional, o uso excessivo de linguagem técnica que afasta o cidadão comum, e a inadequação entre os canais de comunicação utilizados e as preferências do público-alvo. A pesquisa evidenciou que as redes sociais, preferidas por

60,6% dos respondentes, são subutilizadas como canal de comunicação, enquanto a mídia tradicional como TV e rádio, responsável por 33,3% do conhecimento atual, não consegue alcançar especialmente as gerações mais jovens. O fato de que 72,7% acreditam que tecnologias digitais podem aproximar sua geração do trabalho de fiscalização indica um caminho promissor para estratégias futuras de engajamento.

As diferenças geracionais, embora presentes, não se mostraram tão determinantes quanto inicialmente teorizado. O que prevalece é uma percepção generalizada de baixo interesse e efetividade do controle social, independentemente da faixa etária, sugerindo que o problema é estrutural e não apenas geracional. A autopercepção negativa sobre o interesse da própria geração (43,9%) revela uma desmotivação coletiva que precisa ser combatida com ações concretas que demonstrem o impacto real do trabalho do TCM-GO na vida cotidiana dos cidadãos. A falta de tempo (48,5%) e de conhecimento (43,9%) como principais barreiras à participação cidadã reforçam a necessidade de simplificação da linguagem e de maior divulgação educativa.

Esta pesquisa contribui para a literatura acadêmica ao evidenciar na prática como a baixa compreensão institucional compromete o ciclo da *accountability* e enfraquece o controle social. Os dados coletados fornecem auxílios concretos para que o TCM-GO e órgãos similares repensem suas estratégias de comunicação, adotando linguagem cidadã, ampliando presença digital, e desenvolvendo campanhas educativas que conectem as atividades de fiscalização com o cotidiano da população. As metas estratégicas do TCM-GO para 2025-2030, que incluem adotar linguagem simples em 100% dos recursos visuais e promover a participação cidadã, estão alinhadas com as demandas identificadas nesta pesquisa, mas precisam ser implementadas com urgência e acompanhadas de avaliações sistemáticas de efetividade.

Quanto às questões-problema direcionadoras deste estudo, os resultados permitiram responder as questões de forma satisfatória. A primeira questão, sobre o nível de compreensão da sociedade, revelou que apenas 42,4% conhecem bem as funções do TCM-GO, enquanto 47% já ouviram falar, mas desconhecem suas funções. A segunda questão evidenciou que a linguagem técnica é identificada como barreira por 22,7% dos respondentes, agravada pela falta de divulgação que atinge 43,9% que nunca tiveram contato com informações do órgão. Quanto à terceira questão, ficou demonstrado que a baixa compreensão compromete severamente o controle social, visto que 72,8% nunca participaram de atividades fiscalizatórias e 51,5% nunca buscam informações sobre o TCM-GO, apesar de 84,8% considerarem a transparência muito importante. A quarta questão revelou que as diferenças geracionais, embora existentes, são menos determinantes que as barreiras estruturais, pois 43,9% acreditam que sua faixa etária tem menor interesse, independentemente da geração a que pertencem.

Para estudos futuros, recomenda-se investigar a efetividade de diferentes estratégias de comunicação institucional adotadas pelo TCM-GO, com mensuração de impacto antes e depois das intervenções. Sugere-se também avaliar comparativamente a compreensão sobre o TCM-GO entre populações com diferentes níveis de escolaridade e residentes em municípios de pequeno, médio e grande porte, visto que esta pesquisa se concentrou majoritariamente em participantes com ensino superior (60,6%) e residentes na capital (72,7%). Seria relevante explorar as percepções de gestores públicos municipais sobre o papel do TCM-GO e como essa percepção influencia a transparência ativa de suas gestões. Adicionalmente, estudos ao longo do tempo poderiam acompanhar o impacto das metas estratégicas do TCM-GO para 2025-2030, especialmente quanto à adoção de linguagem simples e promoção da participação cidadã, verificando se essas iniciativas efetivamente aumentam o conhecimento e o engajamento da população. Por fim, investigações qualitativas aprofundadas, por meio de entrevistas e grupos focais, poderiam explorar as variações da descrença na efetividade do controle social (citada por 25,8%) e do desinteresse político, fornecendo insights para estratégias mais assertivas de aproximação entre o órgão fiscalizador e a sociedade goiana.

Por fim, destaca-se que 84,8% dos participantes acreditam que maior conhecimento sobre o TCM-GO aumentaria a participação no controle dos gastos públicos, validando a premissa fundamental desta investigação. O desafio está em transformar esse potencial em ação efetiva. Recomenda-se que estudos futuros investiguem a efetividade de diferentes estratégias de comunicação institucional, avaliem o impacto de campanhas educativas sobre controle social, e explorem as percepções de populações com menor escolaridade e residentes em municípios de menor porte. O fortalecimento da democracia e da gestão pública eficiente depende fundamentalmente da capacidade de tornar os órgãos de controle compreensíveis, acessíveis e relevantes para todos os cidadãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- Augustinho, S. M., & Lima, I. A. de. (2012). **A nova contabilidade pública brasileira como instrumento de transparência sobre as contas públicas**. Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento. <https://doi.org/10.3895/rbpd.v1n1.3099>
- Bardin, L. (2016). **Análise de conteúdo**. Edições 70.
- Buta, B. O., Teixeira, M. A. C., & Schurgelies, V. (2018). **Accountability nos atos da administração pública federal brasileira**. Pretexto.
- Cooper, D. R., & Schindler, P. S. (2016). **Métodos de pesquisa em administração** (12ª ed.). AMGH.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2021). **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto** (5ª ed.). Penso.
- Cruz, C. F., Ferreira, A. C. de S., Silva, L. M. da, & Macedo, M. A. da S. (2012). **Transparência da gestão pública municipal: um estudo a partir dos portais eletrônicos dos maiores municípios brasileiros**. Revista de Administração Pública. <https://www.scielo.br/j/rap/a/GXkMd4kHw9HqBWGjBzkPBRs/>
- Drucker, P. F. (2019). **O homem que inventou a administração**. Alta Books.
- Gil, A. C. (2022). **Como elaborar projetos de pesquisa** (7ª ed.). Atlas.
- Gil, A. C., & Neto, A. C. dos R. (2021). **Survey de experiência como pesquisa qualitativa básica em administração**. Revista de Ciências da Administração. <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2020.e74026>
- Grin, E. J. (2020). **Controle externo e policy making? Uma análise da atuação do TCU na administração pública federal** (Texto para Discussão n. 2595). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10253/1/td_2595.pdf
- Iudícibus, S. de. (2015). **Teoria da contabilidade** (11ª ed.). Atlas.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2025). **Fundamentos de metodologia científica** (9ª ed.). Atlas.
- Lima, E. C. P. (Coord.). (2023). **Os Tribunais de Contas e as políticas públicas**. Fórum.
- Lima, L. H., & Lima, R. S. (2018). **Controle externo: teoria, jurisprudência e mais de 500 questões**. Revista do TCU. <https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/issue/view/32>
- Maximiano, A. C. A. (2019). **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital** (8ª ed.). Atlas.
- Mesquita, S. M. (2020). **Tribunal de Contas e controle da corrupção: discussão conceitual e diagnóstico** [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Goiás]. Repositório Institucional da UFG.
- Motta, F., & Godinho, H. H. A. M. (2025). **Novas funções dos Tribunais de Contas: fundamentos, contornos e limites jurídicos**. Revista Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo. <https://doi.org/10.14409/redoeda.v12i1.14191>
- Mota, J. S. (2019). **Utilização do google forms na pesquisa acadêmica**. Revista Humanidades e Inovação. <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1106>

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** (2ª ed.). Feevale.

Rausch, R. B., & Soares, M. (2010). **Controle social na administração pública: a importância da transparência das contas públicas para inibir a corrupção**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. <https://doi.org/10.17524/repec.v4i3.250>

Raupp, F. M., & Pinho, J. A. G. de. (2013). **Accountability em câmaras municipais: uma investigação em portais eletrônicos**. Revista de Administração. <https://doi.org/10.5700/rausp1120>

Stevenson, W. J. (2022). **Estatística aplicada à administração**. Harbra.

Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás. (2025). **Plano Estratégico 2025-2030**. https://www.tcmgo.tc.br/planejamentoestrategico/wp-content/uploads/2025/05/PLANO-ESTRATEGICO-2025-2030_portal.pdf

Vergara, S. C. (2016). **Projetos e relatórios de pesquisa em administração** (16ª ed.). Atlas.